Roberto Agra - Cavaleiros do Infinito

Tom: E
Intro: E Gb11 A Am E
E Gb11 A Am Gbm11 E

E
Eu canto a vida como canto o amor
Abm
Pra afugentar o desespero e a dor
A Am
Por isso, há sempre um novo caminho
E
O Sol nascente e a brotar a flor
Gb11
Água corrente a descer o rio
A B7 E
Deus deu o frio, conforme o cobertor

E
A vida e a morte, andam de mãos dadas
Abm
Em cada esquina desse mundo cão
A Am
Espreitam o homem pra última cartada
E
E ele se vê na boca de um leão
Gb11
Enfrenta a lida e terás a vida

Sê livre e forte e vencerás a morte
A
Pois, no final no campo de partida
Am E
Ainda predomina, o fator sorte

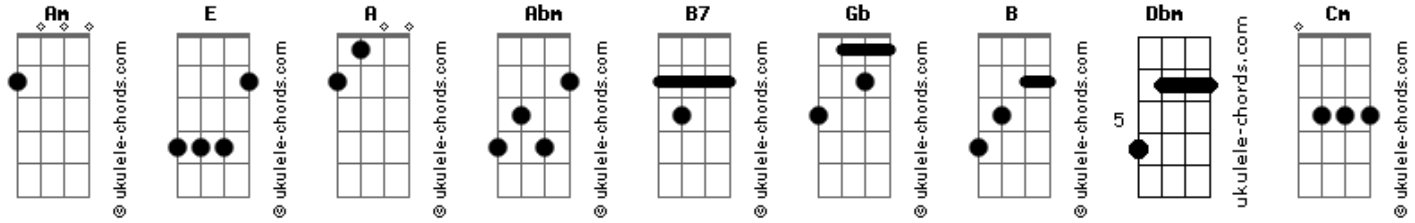
E

Só é escravo quem quer ser escravo
Abm
E ser patrão, não quer dizer: Senhor
A Am
O que está dentro do homem é sério
E
É decisão e é razão maior
Gb11
De mãos atadas, poderá ser livre

Mas, se sub-julgado o coração for
A Am
Não o será jamais
E
Pois haverá temor!

E Gb
Vem! Pega em minha mão
A Am
Milhares de outras pessoas
E (E B Dbm)
Também, o farão
Dbm Gb
Se agarrando às nossas mãos
A Am E (B Cm Dbm)
Da nossa dor não se ouvirá mais grito
Dbm Gb (Gb Abm A)
Companheiros e amigos seremos
A Am E
Cavaleiros do infinito
Dbm Gb (Gb Abm A)
Uou Companheiros e amigos seremos
A Am E
Cavaleiros do infinito

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br